

Para a conversão das igrejas

Evaristo E. de Miranda

15/08/2002

Em geral, a mentalidade protestante ou sectária é alheia a piedade e a devoção marial. Para eles, a única referência é a escritura, o Cristo e a graça.

É um fato histórico que Maria é um lugar de investimento privilegiado da religiosidade popular na evangelização católica. Maria cumpre três papéis:

- proximidade: ela é a mãe atenta a todos os seus filhos (degradados de Eva);
- defesa da identidade cultural: ela é celebrada nos traços culturais de cada povo e lugar;
- proteção, cura e libertação: capaz de libertar de todas opressões, proteger das ameaças e conduzir à justiça (destrona poderosos e eleva os humildes).

O discernimento teológico e pastoral não autoriza manipular, nem desprezar a fé dos mais humildes.

A referência ao sentido da fé dos fiéis (*sensus fidelium*) deve ser usado com prudência e precaução pois não se deve confundir o sentimento religioso com a fé cristã.

Grande responsabilidade dos teólogos católicos no propor o lugar real de Maria na salvação e na Igreja.

Deve-se renunciar a “mariologia” como um capítulo isolado da teologia, centrado exclusivamente na pessoa de Maria para encontrar a autêntica “teologia marial”, integrada no “mistério do cristo e da Igreja” (Vaticano II).

Por exemplo: é justo de aprofundar a relação entre Maria e o Espírito santo, mas não se pode estabelecer entre ela e o Espírito uma relação comparável a união entre a humanidade e a divindade de Jesus, como o faz L. Boff no livro

Trindade e Sociedade onde afirma uma “comunicação pessoal (hipostática) do Espírito santo à Virgem Maria.

É necessário purificar, sobretudo nas revistas e movimentos marianos, a apresentação da doutrina e da piedade para Maria (não é uma deusa).

Princípio da hierarquia das verdades proposto no Concílio do Vaticano II. Verdades da ordem dos fins (como por exemplo a Trindade) e ordem dos meios (por exemplo, a hierarquia eclesial). Teologia marial não é secundária mas é segunda com relação ao Cristo de quem ela depende e de quem recebe sua legitimidade. Ter claro o que são os dados centrais da fé e os dados periféricos. Vigilância e exigência.

Fé e piedade. Muitos problemas ainda restam mas manifestar e buscar sempre uma comunhão de expressão entre os cristãos. Ecumenismo.